



# PUBLIC POLICY PORTUGUESE JOURNAL

## Chamada de Artigos / Call for Papers

### Chamada de Artigos

### **Especialização Inteligente e as Mudanças nas Políticas Territoriais de Inovação em Portugal**

Os estudos regionais e o planeamento têm conferido nas últimas três décadas atenção crescente à inovação enquanto catalisador do desenvolvimento regional. Modelos territoriais de inovação, como os 'meios inovadores', os 'clusters', ou os 'sistemas regionais de inovação', sublinham o carácter localizado da inovação, como a proximidade geográfica é um elemento essencial para a estruturação de confiança, capital social, de relações e redes de cooperação entre diferentes tipos de actores, em particular na conexão entre entidades de I&D e o meio empresarial. Esta atenção crescente na inovação facilitou a transferência e a absorção destes modelos territoriais para a prática do planeamento territorial. Em Portugal esta influência tem sido notória nas políticas públicas, com vários programas a utilizarem explicitamente a noção de 'cluster', como foram exemplos várias medidas do programa operacional COMPETE, ou a noção de 'sistema regional de inovação', em vários programas operacionais regionais.

Actualmente o paradigma da inovação regional tem sido exacerbado com a generalização das políticas públicas ancoradas numa nova geração de estratégias territoriais de inovação designada de RIS3 – *Research and Innovation Smart Specialisation Strategies*. As RIS3 foram desenvolvidas por toda a União Europeia como pressuposto de partida para o acesso aos fundos estruturais e de investimento no período 2014-2020. As RIS3 propõem uma política industrial mais coerente entre diferentes regiões europeias de modo a que cada território possa especializar-se em domínios avançados para o qual está mais preparado. Deste modo, a abordagem da especialização inteligente é caracterizada pela identificação de áreas estratégicas de intervenção com base nas potencialidades existentes ou latentes na economia regional e num processo de 'descoberta empreendedora' pelos diferentes *stakeholders*.

No entanto, quer na implementação quer no debate científico, as RIS3 não têm ficado isentas de críticas. Vários autores sublinham o que as RIS3 não têm feito mais do que "reciclar políticas velhas" associadas aos modelos territoriais de inovação sem aproveitar verdadeiramente o potencial de novas ideias como a 'descoberta empreendedora'. Adicionalmente tem sido sugerido que as RIS3 possuem um efeito desestabilizador nas regiões em termos de coesão e competitividade porque o enfoque tem sido excessivamente concentrado numa perspectiva tecnologista e utilitarista da C&T, não compreendendo

dimensões tácitas do conhecimento, a variedade de formas de aprendizagem, nem tão pouco o papel integrador das ciências sociais e humanas, largamente menosprezadas na implementação prática das RIS3. Em muitas regiões o desenvolvimento das RIS3 serviu para cumprir um requisito *ex ante* da União Europeia. A sua implementação tem sido insípida repetindo no essencial o que era a prática anterior de planeamento territorial.

Está a ser preparado um número temático do **Public Policy Portuguese Journal**, a publicar em 2017, sobre “Especialização Inteligente e as Mudanças nas Políticas Territoriais de Inovação em Portugal”.

O objectivo deste número é fazer um balanço da experiência das políticas públicas na utilização de conceitos relacionados com os modelos territoriais de inovação, em particular em Portugal. Atenção especial será dada à especialização inteligente, avaliando estado actual da arte, tanto em termos de desenvolvimentos conceptuais e como na implementação prática.

Entre outros sugerem-se os seguintes temas:

- Discussão conceptual de especialização inteligente
- Modelos empíricos de definição das prioridades de especialização inteligente
- Modelos de trabalho para o processo de ‘descoberta empreendedora’
- Implementação de RIS3 em Portugal e noutras regiões europeias
- Metodologias de monitorização da RIS3
- Análise comparativa desempenhos inovadores das regiões
- Análise de políticas territoriais de inovação
- Discussão de modelos territoriais de inovação
- Estudos sobre redes e sistemas de inovação ao nível regional

A chamada de artigos é aberta a membros da academia, autoridades territoriais, instituições europeias, como uma oportunidade para discutir estes temas, definindo o âmbito da investigação futura nos modelos territoriais de inovação e modelos alternativos de implementação, de monitorização e avaliação das RIS3.

Os autores interessados deverão enviar um e-mail mostrando o seu interesse em participar neste número especial, acompanhado do título, resumo (até 200 palavras), palavras-chave, do artigo, para Paulo Neto ([neto@uevora.pt](mailto:neto@uevora.pt)), Hugo Pinto ([hpinto@ces.uc.pt](mailto:hpinto@ces.uc.pt)) e Maria Manuel Serrano ([mariaserrano@uevora.pt](mailto:mariaserrano@uevora.pt)), que irão organizar este número. A data limite para o envio dos resumos é 31 de Outubro de 2016. Os artigos serão sujeitos a um processo de *peer review*. As normas e informação adicional da revista estão disponíveis em:

<http://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Public-Policy-Portuguese-Journal>

Esperamos o vosso interesse e contacto!

Paulo Neto

Hugo Pinto

Maria Manuel Serrano

## Call for Papers

### Smart Specialisation and Innovation Changes in Territorial Policies in Portugal

Regional studies and planning have given in the last three decades increasing attention to innovation as a catalyst for regional development. Territorial innovation models like the '*innovative milieux*', the 'clusters', or 'regional innovation systems', underline the localized character of innovation, and how geographical proximity is an essential element in the creation of trust, social capital, relations and cooperation networks among different types of actors, in particular, in the connection between R&D institutions and the business fabric. This increasing focus on innovation facilitated the transfer and absorption of these territorial models for the practice of territorial planning. In Portugal this influence has been evident in public policy, with various programs that explicitly use the term 'cluster', as several measures of thematic operational programs such as COMPETE were good examples, or the notion of 'regional innovation system' in various regional operational programs .

Currently the paradigm of regional innovation has been exacerbated by the spread of public policy anchored in a new generation of regional innovation strategies designated RIS3 - Research and Innovation Smart Specialisation Strategies. RIS3 have been developed across the European Union as a starting condition for access to structural and investment funds in 2014-2020. The RIS3 propose a more coherent industrial policy between different EU regions so that each territory can specialize in advanced fields for which they are more prepared. Thus, the approach of smart specialization is characterized by identifying strategic areas of intervention based on existing or latent potential in the regional economy and in the process of 'entrepreneurial discovery' by the various stakeholders.

However, both in its practical implementation and in the scientific debate, the RIS3 have not been exempt from criticism. Several authors stressed that RIS3 have not done more than "recycle old policies" related to territorial innovation models without truly harness the potential of new ideas such as 'entrepreneurial discovery'. In addition it has been suggested that RIS3 have a destabilizing effect on regions in terms of cohesion and competitiveness because the focus has been excessively concentrated in a technologist and utilitarian perspective of S&T, not understanding tacit dimensions of knowledge, the variety of forms of learning, nor the integrative role of social sciences and humanities, largely neglected in the practical implementation of RIS3. In many areas the development of RIS3 served to fulfil an *ex ante* requirement of the European Union. Its implementation has been insipid repeating essentially what were the previous exercises of territorial planning.

It is being prepared a thematic issue of the **Portuguese Public Policy Journal**, to be published in 2017 on "Smart Specialisation and Innovation Changes in Territorial Policies in Portugal".

The purpose of this number is to make an assessment of the experience of public policies on the use of concepts related to territorial innovation models, particularly in Portugal. Special attention will be given to smart specialization, assessing current state of the art, both in terms of conceptual developments and practical implementation.

Among others we suggest the following topics:

- Conceptual discussion of smart specialization
- Empirical models for the definition of smart specialization priorities

- Practical models for the process of 'entrepreneurial discovery'
- RIS3 implementation in Portugal and in other European regions
- RIS3 monitoring methodologies
- Comparative analysis of regional innovative performance
- Analysis of regional innovation policies
- Discussion of territorial innovation models
- Studies on networks and innovation systems at regional level

The call for papers is open to members of the academy, territorial authorities, European institutions, as an opportunity to discuss these issues, defining the scope of future research in territorial innovation models and alternative models of implementation, monitoring and evaluation of RIS3.

Interested authors should send an e-mail showing their interest in participating in this special issue, together with the title, abstract (up to 200 words), and keywords, for Paulo Neto ([neto@uevora.pt](mailto:neto@uevora.pt)), Hugo Pinto ([hpinto@ces.uc.pt](mailto:hpinto@ces.uc.pt)) and Maria Manuel Serrano ([mariaserrano@uevora.pt](mailto:mariaserrano@uevora.pt)), who will organize this number. Deadline for abstract submission is 31 October 2016. Articles will be subject to a process of peer review. Guidelines for authors, and additional information, are available at:

<http://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Public-Policy-Portuguese-Journal>

We will be expecting your interest and contact!

Paulo Neto

Hugo Pinto

Maria Manuel Serrano